

Informativo MPE FIERN | Informativo da Micro e Pequena Empresa - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte.

COMPENM: Presidente da FIERN e do COMPENM/CNI: **Amaro Sales de Araújo.** | Presidente da COMPENM/FIERN: **Heyder de Almeida Dantas.**

Para mais informações – Ernani Bandeira de Melo Neto – Assessor Corporativo e Secretário Executivo das Comissões Temáticas da FIERN – (84) 3204-6220 - ernanibandeira@fiern.org.br.

Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 2860 - Lagoa Nova - Natal/RN | CEP: 59075-900 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

Agenda do Sistema FIERN

06/06 – Natal/RN – PDA FIERN -

Evento: Encontro com Contadores – Palestra “ICMS Operações Interestaduais com Consumidor Final não Contribuinte”. Público alvo: Contadores de empresas industriais do estado. Local: Espaço Cultural Candinha Bezerra. Horário: 15h Às 17h. Contato: Márcia Segundo. Tel.: (84) 3204-6301
E-mail: marciasegundo@fiern.org.br

Compras Governamentais

Editais Publicados. Links:

[Governo do Estado do Rio Grande do Norte](#)

[Portal SEBRAE – Licitações abertas – RN e BR](#)

[Prefeitura de Caicó/RN](#)

[Prefeitura de Macaíba/RN](#)

[Prefeitura de Mossoró/RN](#)

[Prefeitura de Natal/RN](#)

[Prefeitura de Parnamirim/RN](#)

[Prefeitura de Pau dos Ferros/RN](#)

[Prefeitura de São Gonçalo do Amarante/RN](#)

[Universidade Federal do Rio Grande do Norte](#)

Indicadores Econômicos

O **Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do RN** passou de 49,2 para 52,3 pontos na passagem de abril para maio, mostrando que os empresários potiguares estão confiantes. Com esse aumento, o ICEI chegou ao maior valor para um mês de maio desde 2014, quando o indicador alcançou 51,1 pontos. Ressalte-se que este aumento da confiança deve-se, principalmente, ao maior otimismo dos executivos potiguares com relação aos próximos seis meses. No que tange às condições atuais, a sondagem revela situação menos desfavorável do que a vigente nos últimos seis meses. Os empresários da Construção revelam falta de confiança, enquanto os das Indústrias Extrativas e de Transformação mostram-se confiantes. As médias e grandes empresas apontam confiança, enquanto entre as pequenas a falta de confiança aumentou. Em matéria de confiança, o RN acompanhou a tendência nacional, ainda que o indicador para o conjunto do país tenha registrado menor aumento (de 53,1 para 53,7 pontos) e tenha avançado em todos os segmentos industriais. [Portal da FIERN – Índice de Confiança Industrial.](#)

Interesse M P E

Balança registra superávit de US\$ 49,8 milhões no quadrimestre

A Balança Comercial do Rio Grande do Norte chegou ao quarto mês do ano com um superávit no saldo de US\$ 49,8 milhões, valor que é 52,7% maior que o acumulado no primeiro quadrimestre do ano passado, quando o saldo da balança potiguar atingiu o volume de US\$ 32,6 milhões. Esse desempenho é fruto do crescimento das exportações frente às importações no referido período. A diferença de crescimento chega a 16,9 pontos percentuais até agora. Até abril, as exportações chegaram a US\$ 104 milhões, um crescimento de 27,4% em relação a igual período de 2016, quando as exportações potiguares acumulava um volume de US\$ 81,6 milhões. Os produtos que mais contribuíram para esse aumento foram os melões frescos (US\$ 38,2 milhões), o sal marinho (US\$ 10,8 milhões) e a castanha de caju (US\$ 8,9 milhões). Desde 2015, o envio de mercadorias do Rio Grande do Norte para o exterior tem apresentado uma curva ascendente, e nos últimos dois anos o crescimento das exportações foi de 12,8%. Já as importações potiguares atingiram no intervalo de janeiro a abril deste ano um patamar de US\$ 54,2 milhões. Isso representa um aumento de 10,5% em comparação com o acumulado nos quatro primeiros meses de 2016, quando o estado importou US\$ 49 milhões. Os itens que mais influenciaram as importações do Rio Grande do Norte foram o trigo e misturas de trigo – (US\$ 14,7 milhões), painéis ou células solares (US\$ 8,2 milhões) e algodão (US\$ 2,4 milhões). Fonte: [Portal Agência Sebrae de Notícias.](#)

Comissão aprova multa tributária só após 2ª fiscalização à MPE

A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira (24.05), o Projeto de Lei Complementar 329/16, do deputado Laercio Oliveira (SD-SE), que estabelece cobrança de multa tributária apenas a partir da segunda fiscalização a micro e pequena empresa. Atualmente, o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Complementar 123/06) estabelece o critério da dupla visita para fiscalizações de aspectos trabalhista, metrológico, sanitário, ambiental, de segurança, de relações de consumo e de uso e ocupação do solo. Por esse critério, o fiscal tem uma primeira notificação pedagógica e a segunda com aplicação de multa. O texto amplia esse critério para as fiscalizações tributárias. Para o relator na comissão, deputado Aureo (SD-RJ), a inclusão de uma fiscalização orientadora será extremamente positiva para os pequenos negócios. **Tramitação** - A proposta tramita em regime de prioridade e ainda será analisada pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois, seguirá para o Plenário.

ÍNTEGRA DA PROPOSTA: [PLP-329/2016](#) . Fonte: [Agência Câmara Notícias.](#)

Cartilha ensina empreendedor a desenvolver o próprio negócio e a se regularizar

O Ministério do Trabalho lança nesta terça-feira (30.05) a Cartilha do Microempreendedor Individual (MEI), publicação que aborda as formas de empreendedorismo e ensina como o interessado em desenvolver seu próprio negócio e pode se regularizar. A cartilha tem 24 páginas e foi escrita em uma linguagem simples e acessível. A publicação traz um passo a passo para a formalização junto a diversos órgãos (prefeituras, Previdência Social e juntas comerciais, por exemplo). Também orienta os interessados sobre o preenchimento e emissão do Documento de Arrecadação Simplificada (DAS), guia que deve ser paga por todo empreendedor individual. “A cartilha dá dicas valiosas para quem pretende abrir um negócio ou já tem um e quer se regularizar. O texto traz um passo a passo mostrando os direitos e benefícios dos empreendedores que optam em transformar uma ideia ou um pequeno negócio num meio de vida sustentável”, afirmou o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira. Segundo ele, ao optar pela regularização como MEI, o interessado garante uma série de benefícios sociais, como aposentadoria por idade ou invalidez, salário-maternidade, auxílio-doença, pensão por morte e auxílio-reclusão. Além das dicas sobre documentos, obrigações e benefícios pela regularização, a cartilha ainda destaca iniciativas do Ministério do Trabalho para o desenvolvimento do empreendedorismo no país. O texto aponta iniciativas como o Programa Aprendiz na Medida, Geração de Emprego e Renda (Proger), Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado. Para acessar a cartilha [clique aqui](#). Fonte: [Ministério do Trabalho.](#)

Interesse Geral da Indústria

Mercado financeiro espera corte de 1 ponto percentual na Selic esta semana

Instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) esperam por corte de um ponto percentual na taxa básica de juros, a Selic, na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para dia 30.05 e quarta-feira, dia 31.05. A expectativa consta do boletim Focus, uma publicação elaborada todas as semanas pelo BC, com projeções para os principais indicadores econômicos. Atualmente, a Selic está em 11,25% ao ano. Para o fim de 2017 e de 2018, a expectativa do mercado financeiro é que a taxa fique em 8,5% ao ano. A Selic é um dos instrumentos usados para influenciar a atividade econômica e a inflação. **Inflação** - A previsão do mercado financeiro para a inflação foi levemente ajustada para cima. Após 11 reduções seguidas, a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 3,92% para 3,95%. A projeção para a inflação este ano está abaixo do centro da meta, que é 4,5%. A meta tem ainda limite inferior de 3% e superior de 6%. Para 2018, a estimativa subiu de 4,34% para 4,40%. A projeção de instituições financeiras para o crescimento da economia (Produto Interno Bruto – PIB – a soma de todas as riquezas produzidas pelo país) passou de 0,50% para 0,49%, este ano e de 2,50% para 2,48%, em 2018. A projeção para a cotação do dólar ao final de 2017 subiu de R\$ 3,23 para R\$ 3,25. Para o fim de 2018, passou de R\$ 3,36 para R\$ 3,37. [Portal EBC – Agência Brasil.](#)

“[...] A indústria é uma célula viva do ciclo virtuoso da economia que tanto defendemos, geradora de emprego e renda, fomento indiscutível à uma vida melhor para todos. O apoio a indústria, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento econômico sustentável deve ser a grande aposta do Brasil em maio e nos meses que virão. A saída é pela produção! [...]” Amaro Sales de Araújo